

# **O MAPEAMENTO DE USO DA TERRA E SUA APLICAÇÃO NO PLANEJAMENTO REGIONAL - OESTE DA BAHIA - BRASIL**

**Dária Maria Cardoso Nascimento \***

## **Introdução**

O Governo do Estado da Bahia/Brasil através da Secretaria do Planejamento, Ciência e Tecnologia - SEPLANTEC realizou o mapeamento do Uso das Terras da região oeste do Estado (**Fig. 01**) em três períodos, (CEI/CAR, 1987; CPE, 1989; CAR, 1993), por entender que o conhecimento da organização espacial sequenciada se constitui num instrumento eficaz para as tomadas de decisões no planejamento regional.

Utilizando imagens de satélite LANDSAT-5, sensor TM (TEMATIC MAPPER) dos EEUU, foi possível realizar os levantamentos com controle de campo para atualização das informações, e publicar em escala 1:500.000.

A seqüência deste trabalho em determinado tempo possibilitou o acompanhamento da dinâmica regional em uma área de 134.000 km<sup>2</sup> carente de rodovias e com precárias condições de tráfego.

## **Organização Espacial**

A área de mapeamento do Uso da Terra é composta por 31 municípios, e por uma população de 650.000 habitantes (IBGE, 1991).

Até duas décadas anteriores a região oeste da Bahia permaneceu como um imenso território de reserva, reduzidamente ocupado e com baixo nível de atividade econômica (CAR, 1995). A economia regional, tinha suas bases na pecuária extensiva e uma agricultura destinada ao mercado local e a subsistência, praticada principalmente nos vales dos rios ou na época das chuvas(1).

Nos fins da década de 70, programas governamentais como, política de crédito agrícola subsidiado, terras baratas associado a expansão da cultura da soja para os cerrados brasileiros transformou a região em novo ciclo de desenvolvimento com uma dinâmica particular.

O processo de transformação regional, se deu com o incremento da cultura de grãos nos cerrados e com a vinda de agricultores e empresas provenientes do sul do país que se estabeleceram na região dos chapadões praticando uma agricultura mecanizada.

## **Resultado**

Diante da dinâmica regional instalada, a SEPLANTEC publicou o primeiro mapa de Uso da Terra (CEI/CAR, 1987), e o conhecimento das formas como as atividades humanas estão organizadas permitiu planejar ações governamentais quanto a infraestrutura de: estrada, armazéns, energia, abastecimento de água, bem como, dar subsídio ao setor privado quanto a instalação de atividades agro-industriais, identificado-as e localizando-as nas áreas ocupadas pelas recentes culturas.

---

\* Professora, MsC, Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, UFBA, Salvador, Bahia, Brasil.

Observou-se ainda, no domínio dos cerrados atividades agrícolas centralizadas em cultura granífera de sequeiro (soja, cultura principal seguida de feijão, milho e arroz), silvicultura (pinus, eucalipto), e no domínio da caatinga grandes projetos agropecuários. O segundo (CPE, 1989) registrou uma dezena de pivô central, delineando a nova forma de utilização da terra nos cerrados. O terceiro mapeamento (CAR, 1993), refletiu o grau tecnológico empregado na agricultura regional. A terra tem seu uso intensificado com os pivôs, que permite cinco colheitas a cada dois anos. Nestas condições, pratica-se uma agricultura comercial diversificada com fruticultura (maracujá, melancia, manga, mamão, abacaxi, melão e outras), grãos e pecuária bovina, atendendo ao mercado regional e externo.

As imagens datadas de 1992 registraram cerca de 376 pivôs, equivalente a 39.104 ha irrigados, distribuídos por sub-bacias (**Tabela 01**). Atualmente, sabe-se através de notícias de jornais que este número chega próximo de 500.

### **Referência Bibliográfica**

Associação dos Irrigantes da Bahia - AIBA. **Levantamento dos recursos hídricos da Bacia do Rio Grande**. Barreiras, 1991, 50 p.

Centro de Estatística e Informações - CEI (BA) e Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR (BA). **Mapa de uso atual da terra: Oeste do Estado da Bahia**. Salvador, 1987.

Centro de Pesquisas e Estudos - CPE (BA). **Mapa de uso do cerrado: Oeste do Estado da Bahia**. Salvador, 1989.

Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional - CAR (BA). **Uso da terra: Oeste do Estado da Bahia**. Mapa e texto. Salvador, 1993.

\_\_\_\_\_. **Oeste da Bahia - Perfil Regional**. Salvador, 1995.

Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, **Censo Demográfico**, Rio de Janeiro, 1991.

Nascimento, Dária M. C. & Motti, Pascal. **Mapa de uso atual da terra: instrumento do planejamento**. BAHIA. Análise e Dados, CEI. Salvador, vol. 2, n. 1, pag. 72-74, jun., 1992.

### **NOTAS:**

(1) A distribuição da chuva consiste em dois períodos distintos: 6 meses seco e 6 meses chuvoso com médias anuais entre 800 e 1.600 mm.

**Tabela 1.** Distribuição de pivôs centrais e área irrigada por sub-bacia - Oeste da Bahia - Abril/1993.

Áreas	Número de Pivôs	Hectares (ha)
Rio Preto	17	1.768
Rio do Ouro	4	416
Rio Branco	18	1.872
Rio de Janeiro	63	6.552
Bacia do Rio de Ondas	40	4.160
Rio Grande	21	2.184
Rio dos Porcos	2	208
Rio Guará	7	728
Bacia do Rio Fêmeas	103	10.712
Rio do Meio	14	1.456
Rio Correntina	14	1.456
Rio Arrojado	2	208
Rio Pratudão	13	1.352
Rio Formoso	6	624
Rio Corrente	52	5.408
<b>Total</b>	<b>376</b>	<b>39.104</b>

**Fonte:** Dados estimados a partir de imagem TM-LANDSAT 5 - 1992 e Levantamento da AIBA - 1993.  
CAR, 1993.

**FIGURA 01**

**MAPA DE LOCALIZAÇÃO**

